BB TERRA DO SOL

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

INFORMATIVO MENSAL

Setembro 2019

MERCADOS

O mês de setembro revelou-se um período de recuperação no âmbito dos mercados financeiros. Colaborou para o bom desempenho, principalmente, o arrefecimento do conflito comercial entre os Estados Unidos e a China ao longo do mês. Além disso, as decisões de política monetária por parte dos principais bancos centrais internacionais, notadamente o dos EUA – que cortou novamente os juros – e da Europa – que anunciou um amplo pacote de estímulos monetários – também foram determinantes. Por outro lado, o ataque às instalações de petróleo na Arábia Saudita e, no fim do mês, o anúncio de abertura de processo de impeachment contra Donald Trump, além de dados fracos da indústria na Europa, atuaram limitando o movimento dos ativos e o recuo da aversão ao risco.

No ambiente doméstico, a agenda foi mista. No campo da atividade: i) a produção industrial recuou pelo 3º mês consecutivo em julho ante junho (-0,3%) e -2,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior; ii) o núcleo das vendas ao varejo avançou 1,0% em julho (com ajuste) enquanto o ampliado subiu 0,7%; iii) o setor de serviços subiu 0,8% ante junho; e, por fim, iv) o IBC-Br de julho recuou 0,16%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego subiu de 11,8% para 11,9% em agosto, mas houve geração líquida de 55 mil vagas conforme reportado pelo Caged, ambos números com ajuste sazonal. No campo da inflação, o IPCA-15 subiu 0,09% em setembro, acumulando em 12 meses alta de 3,22%. No setor externo, o saldo em transações correntes de agosto foi negativo em US$4,3 bilhões, acumulando em 12 meses -US$33,9 bilhões, ou 1,84% do PIB. Pelo lado da política monetária, destaque para o corte da Selic em 0,5p.p., para 5,50% pelo Copom, em decisão unânime e com comunicado amplamente dovish, levando a taxa para uma nova mínima histórica e deixando a porta aberta para a continuidade no ciclo de cortes.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de setembro com alta de 3,57%, aos 104.745 pontos. No ano, o índice Ibovespa acumula ganhos de 19,19%. Já em 12 meses, a alta é de 32,02%. O desempenho da bolsa doméstica foi no mesmo sentido das principais bolsas dos países desenvolvidos e da maior parte dos emergentes. Já o Real encerrou o mês com pequena desvalorização de 0,63% ante o Dólar, a R$4,16. No ano, a moeda doméstica exibe depreciação de 7,47%. Já em 12 meses, a moeda doméstica encontra-se desvalorizada em 4,01%. Por fim, as taxas de juros encerraram o mês com importante queda em todos os segmentos da curva de juros doméstica. Em relação à parte curta da curva, o movimento refletiu basicamente a decisão do Copom, que cortou a Selic em 0,5p.p., para 5,50%, em decisão unânime e com um comunicado amplamente dovish. Além disso, o movimento recebeu suporte dos dados de inflação, que mostram um ambiente bastante benigno. No segmento médio/longo, apesar de alguns riscos no âmbito externo, o cenário internacional foi em sua maior parte positivo, o que colaborou para o fechamento. Além disso, as perspectivas para a política monetária doméstica, o cenário benigno para a inflação, a lenta recuperação da atividade (que deve sustentar juros em patamares historicamente baixos por um bom tempo) e a percepção de continuidade das reformas estruturantes, num ambiente de noticiário político estável, favoreceram a queda dos contratos.

CENÁRIOS & PROJEÇÕES

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS

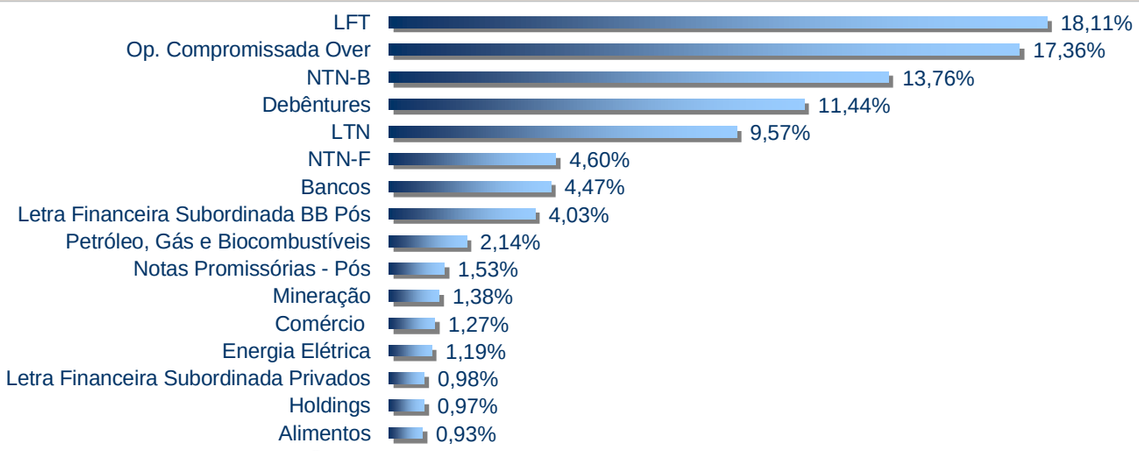
RESUMO	2018	2019	2020
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	6,45%	5,94%	4,47%
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	6,46%	5,91%	4,34%
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	7,55%	5,21%	3,20%
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	3,75%	3,38%	3,76%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	-1,02%	0,70%	1,24%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	2,61%	2,48%	0,69%
CÂMBIO (US$ variação anual)	17,23%	0,75%	2,54%

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS

Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento	V@R (¹)	Sharpe 12m(²)
2,339698038	66366451,06	R$ 151.435.598,41	R$ 155.277.455,33	0,3389%	1,94

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSIÇÃO EM 30.09.2019



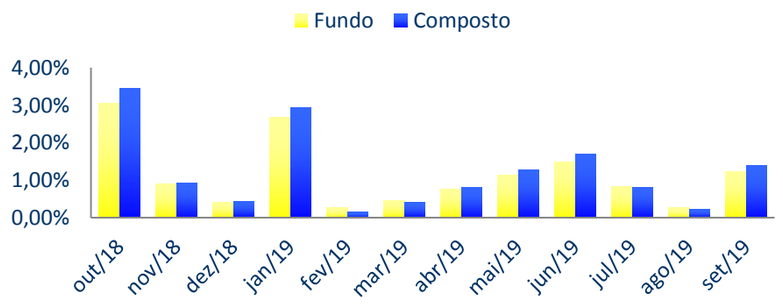
RENTABILIDADE

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Ano	Taxa Nominal	Composto	Acumulada 5 anos	
2014	1,89%	2,66%	Fundo	Composto
2015	9,10%	9,38%	63,11%	67,19%
2016	18,26%	20,04%	2019	
2017	13,49%	13,31%	Fundo	Composto
2018	9,33%	9,47%	9,43%	10,17%

Mês	Fundo	Composto
set/19	1,23%	1,38%
ago/19	0,26%	0,21%
jul/19	0,82%	0,81%
jun/19	1,48%	1,70%
mai/19	1,13%	1,26%
abr/19	0,77%	0,80%
mar/19	0,44%	0,40%
fev/19	0,26%	0,14%
jan/19	2,69%	2,93%
dez/18	0,41%	0,44%
nov/18	0,89%	0,92%
out/18	3,05%	3,44%
últimos 12 meses	14,25%	15,38%

Composto = 64%CDI + 20%IMA-B + 16%IBrX



O INDICADOR Composto É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO.

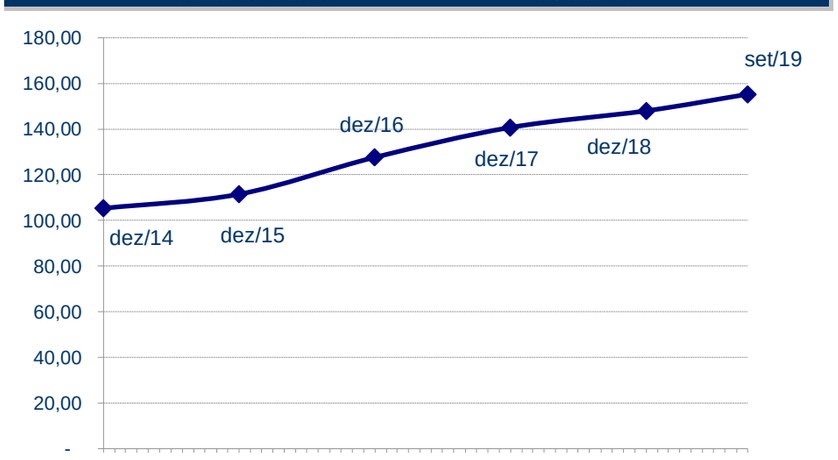
(1) V@R (VALUE AT RISK) SINTETIZA A MAIOR PERDA ESPERADA DENTRO DE UM PERÍODO DE TEMPO E INTERVALO DE CONFIANÇA. A METODOLOGIA UTILIZADA É A DE SIMULAÇÃO HISTÓRICA PARA INTERVALO DE 1 DIA E NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.
(2) ÍNDICE QUE TEM POR OBJETIVO AJUSTAR O RETORNO DO FUNDO PELO SEU RISCO, OU SEJA, QUANTO MAIOR O RETORNO E MENOR O RISCO DO INVESTIMENTO, MELHOR SERÁ SEU ÍNDICE DE SHARPE. ÍNDICES COM VALORES MENORES QUE ZERO NÃO TÊM SIGNIFICADO INTERPRETATIVO, POR ISSO NÃO SÃO DIVULGADOS.

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. O INVESTIMENTO EM FUNDO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

AS DESCRIÇÕES DOS FATORES DE RISCO DO FUNDO ESTÃO DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO E PODE SER CONSULTADO EM WWW.BB.COM.BR.
FONTES: BACEN, ANBIMA, CETIP, DRIVEAM, QUANTUMAXIS e BLOOMBERG.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

ÚLTIMOS 5 ANOS R$ Milhões



INFORMAÇÕES GERAIS

Cotista:	BEP Caixa de Previdência Social - PREVBEP	**CNPJ:**	13.998.573/0001-06
		Início do Fundo:	01/08/2011
		Classe / Sub Classe CVM:	Multimercado -
Objetivos do Fundo:	Buscará proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.	**Código/Tipo ANBIMA:**	282804 Multimercados Livre
		Tributação:	Curto Prazo
		Cota de Aplicação:	D+0
Despesas:	Taxa de Administração de 0,09% ao ano. Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou de saída.	**Cota de Resgate:**	D+0
		Crédito do Resgate	D+0
Administração e Gestão:	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	**Tipo de Cota:**	Fechamento
Distribuição:	Banco do Brasil S.A.	**Gestor Responsável:**	Luiz Eduardo Terra de Faria
Custódia,Controladoria e Reg.:	Banco do Brasil S.A.	**Auditoria Externa:**	KPMG Auditores Independentes

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010
Tel: (21) 3808-7500 Fax (21) 3808-7600
e-mail: bbdtvm@bb.com.br
Central de Atendimento BB
Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001
Demais localidades: 0800 729 0001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 1230 - 10º andar - Bela Vista - São Paulo (SP) 01310-901
Tel: (11) 4298-7550
e-mail: bbdtvmsp@bb.com.br
Internet: www.bb.com.br
Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886
Ouvidoria: 0800 729 5678
SAC: 0800 729 0722

Signatory of: PRI Principles for Responsible Investment